



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA REGIONAL DE COMPETÊNCIA EMPRESARIAL E DE CONFLITOS RELACIONADOS À ARBITRAGEM DO FORO ESPECIALIZADO DA 2ª, 5ª E DA 8ª RAJS – ESTADO DE SÃO PAULO**

**Processo sob nº 1000011-02.2023.8.26.0359**

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada Administradora Judicial nos autos da **RECUPERAÇÃO JUDICIAL** de **UNIESP S.A E OUTRAS. – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, apresentar de relatório mensal de atividades, nos termos da legislação em regência.

Campinas, 28 de agosto de 2024.

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA**

*Maurício Dellova de Campos*

*OAB/SP nº 183.917*

*Arthur F. Cesarini*

*OAB/SP nº 345.711*



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

## Relatório Mensal de Atividades

---

**UNIESP S.A.**

**SOCIEDADE ADMINISTRADORA E GESTÃO  
PATRIMONIAL LTDA.**

**SERVICES – ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL  
LTDA.**

---

*Junho/2024*

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>5</b>
<b>2. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL</b> .....	<b>6</b>
<b>3. DO ESTABELECIMENTO E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b> .....	<b>8</b>
3.1. DAS FILIAIS .....	10
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	11
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	12
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS</b> .....	<b>13</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	13
4.1.1. Disponível.....	13
4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses .....	15
4.1.3. Adiantamentos realizados.....	21
4.1.4. Imobilizado.....	21
4.1.5. Fornecedores.....	24
4.1.6. Passivo trabalhista .....	25
4.1.7. Passivo tributário.....	26
4.1.8. Partes relacionadas.....	28
4.1.9. Provisão para contingências .....	33
4.1.10. Patrimônio líquido .....	34
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	36
4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas .....	36
4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados .....	39
4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais.....	39
4.2.4. Resultado operacional.....	41
4.2.5. Resultado financeiro .....	42
4.2.6. Resultado líquido.....	42
<b>5. INDICADORES FINANCEIROS E CONTÁBEIS</b> .....	<b>43</b>
5.1. LIQUIDEZ CORRENTE .....	44
5.2. LIQUIDEZ GERAL.....	45
5.3. ENDIVIDAMENTO GERAL.....	46



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

6.	<b>PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>46</b>
7.	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>47</b>
8.	<b>ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>49</b>
9.	<b>ANEXOS</b> .....	<b>50</b>



## Glossário

<b>UNIESP</b>	UNIESP S.A.
<b>SAGP</b>	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
<b>Services</b>	Services – Administração Educacional Ltda.
<b>BP</b>	Balço Patrimonial
<b>DRE</b>	Demonstração do Resultado do Exercício
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos.
<b>Receita Líquida</b>	Trata-se do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e cancelamentos.
<b>Custo dos Serviços Prestados</b>	São os gastos diretamente relacionados à prestação de serviços, como mão-de-obra, materiais e serviços de terceiros que concorrem para a geração das receitas.
<b>Lucro Bruto</b>	Por lucro bruto entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir-se da receita líquida os custos dos serviços prestados. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações – representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de encargos incorridos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações, e ganhos obtidos, por exemplo, no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente à operação da empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados diretamente à operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado, entre outras.
<b>Resultado Líquido</b>	Trata-se de resultado final da empresa, depois de contabilizadas todas as transações ocorridas no exercício/ período.

## Grupo UNIESP

### 1. Introdução

O presente relatório foi elaborado com o objetivo primordial de demonstrar – nos termos da Lei nº 11.101/2005 – Lei de Recuperação de Empresas e Falência – as bases financeiras e operacionais das Empresas em direção à desejada superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidades geradoras de bens e recursos, seja como provedoras de empregos e tributos, resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira das Empresas, a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pelas Recuperandas, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e de correção por parte das Recuperandas – salvo prova em contrário - especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que este relatório mensal é elaborado por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pelas Recuperandas, de modo que estas devem estar cientes de que têm exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis **caso constate qualquer indício de fraude, manipulação, dissimulação ou outro qualquer expediente ilícito na concepção da documentação que serve de base à elaboração deste relatório.**

Com base nos dados que aqui serão apresentados, analisaremos a capacidade das Empresas, no presente momento e contexto, de honrar seus compromissos tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas pelas Recuperandas entre os meses de **julho/2023 a junho/2024**.

**Todas as informações incluídas neste relatório estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.**

## 2. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas Recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como da atual situação do setor no qual estas se inserem.

Segundo o relatório Focus do Banco Central, divulgado na data de 26/08/2024, estima-se que o PIB brasileiro crescerá 2,43% neste ano, sendo que para o próximo ano a expectativa foi de 1,86%.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



A previsão para o câmbio<sup>3</sup> está em R\$ 5,32/US\$ para o fim deste ano. Para o ano de 2025, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,30/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito à Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2024 é de US\$ 83,53 bilhões. Em relação ao ano de 2025, a expectativa – também de superávit – é de US\$ 79,50 bilhões.

Em relação à taxa básica de juros (Selic), o mercado financeiro estima que essa deve encerrar 2024 em 10,50%. Para o ano de 2025, o mercado espera que a taxa de juros fique em 10,00%.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)<sup>4</sup> passou de 4,22% na semana anterior para 4,25%, enquanto para 2025, a projeção passou de 3,91% para 3,93%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou taxa de 0,21% em junho quando comparado ao mês anterior. A taxa é inferior a apresentada em maio (0,46%),

---

<sup>3</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.

<sup>4</sup> A meta de inflação é de 3%, oscilando em um intervalo entre 1,5% e 4,5%.

no entanto, superior à registrada em junho do ano passado quando foi divulgada deflação de 0,08%.

Com este resultado, o IPCA acumula taxa de inflação de 2,48% em 2024 e 4,23% no acumulado de doze meses.

O resultado apresentado em junho foi influenciado pelo grupo de alimentação e bebidas, que registrou alta de 0,44%. O aumento do custo foi apresentado em produtos como batata inglesa (14,49%), leite longa vida (7,43%), café moído (3,03%) e arroz (2,25%).

No grupo saúde e cuidados pessoais houve alta de 0,54%, sendo este o segundo principal impacto na inflação oficial do mês. Entre os itens que influenciaram o resultado encontram-se os perfumes, cuja alta foi de 1,69% no mês.

Por outro lado, os transportes registraram deflação de 0,19% no mês, sendo puxado pela queda dos preços de passagens aéreas (-9,88%), óleo diesel (-0,64%) e gás veicular (-0,61%).

Nos demais grupos de despesas verificaram-se as seguintes taxas: despesas pessoais (0,29%), habitação (0,25%), artigos de residência (0,19%), educação (0,06%), vestuário (0,02%) e comunicação (-0,08%).

### **3. Do estabelecimento e atividades desenvolvidas**

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):



Informações	UNIESP S.A.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	UNIESP S.A.
Nome Fantasia	UNIESP
Data de Abertura	02/12/2013
CNPJ	19.347.410/0001-31
Inscrição Estadual	N/D
Natureza Jurídica	205-4 - Sociedade Anônima Fechada
CNAE Principal	85.31-7-00 - Educação superior - graduação
CNAE's Secundários	64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras 64.63-8-00 - Outras sociedades de participação, exceto holdings 70.20-4-00 - Atividades de consultoria em gestão empresarial, exceto consultoria técnica específica (Dispensada *) 85.11-2-00 - Educação infantil - creche 85.12-1-00 - Educação infantil - pré-escola 85.13-9-00 - Ensino fundamental 85.20-1-00 - Ensino médio 85.32-5-00 - Educação superior - graduação e pós-graduação 85.33-3-00 - Educação superior - pós-graduação e extensão 85.41-4-00 - Educação profissional de nível técnico 85.42-2-00 - Educação profissional de nível tecnológico 85.50-3-02 - Atividades de apoio à educação, exceto caixas escolares
Endereço	Rod. Wilquem Manoel Neves, S/N
Complemento	Km 3
Bairro	Recanto Bela Vista
Cidade	Olímpia
Estado	SP
CEP	15405-370
Capital (R\$)	500.000,00

Informações	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Sociedade Administradora e Gestão Patrimonial Ltda.
Nome Fantasia	SAGP
Data de Abertura	05/02/2004
CNPJ	06.120.096/0001-08
Inscrição Estadual	N/D
Natureza Jurídica	224-0 - Sociedade Simples Limitada
CNAE Principal	68.10-2-02 - Aluguel de imóveis próprios



CNAE's Secundários	68.22-6-00 - Gestão e administração da propriedade imobiliária 85.31-7-00 - Educação superior - graduação
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala A
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	20.000.000,00

Informações	Services - Administração Educacional Ltda.
Tipo do Estabelecimento	Matriz
Razão Social	Services - Administração Educacional Ltda.
Nome Fantasia	N/D
Data de Abertura	14/09/2012
CNPJ	17.205.241/0001-70
Inscrição Estadual	133.801.704.115
Natureza Jurídica	206-2 - Sociedade Empresária Limitada
CNAE Principal	62.09-1-00 - Suporte técnico, manutenção e outros serviços em tecnologia da informação
CNAE's Secundários	18.11-3-02 - Impressão de livros, revistas e outras publicações periódicas 58.11-5-00 - Edição de livros 82.11-3-00 - Serviços combinados de escritório e apoio administrativo 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente 85.99-6-99 - Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente
Endereço	Rua João Scanhuela, 133
Complemento	Sala B
Bairro	Residencial Capuano
Cidade	Birigui
Estado	SP
CEP	16204-108
Capital (R\$)	10.000,00

### 3.1. Das filiais

De acordo com pesquisa junto à JUCESP, o Grupo UNIESP possui filiais nas seguintes localidades:



Filiais (Cidade/UF)			
Araçatuba/SP		Presidente Epitácio/SP	Santa Luzia/MG
Auriflamma/SP		Presidente Prudente/SP	Amambi/MS
Avaré/SP		Presidente Venceslau/SP	Fátima do Sul/MS
Barueri/SP		Rancharia/SP	Navaraí/MS
Birigui/SP		Ribeirão Pires/SP	Nova Andradina/MS
Caieras/SP		Ribeirão Preto/SP	Ponta Porã/MS
Campinas/SP		Rio Claro/SP	João Pessoa/PB
Campinas/SP		Santa Bárbara D'Oeste/SP	Cascavél/PR
Diadema/SP		Santa Rita do Passa Quatro/SP	Cornélio Procópio/PR
Graça/SP		Santo André/SP	Curitiba/PR
Guaratinguetá/SP		São Bernardo do Campo/SP	Ibaiti/PR
Guarujá/SP		São José do Rio Preto/SP	Ibiporã/PR
Guarulhos/SP		São Paulo/SP	Nova Esperança/PR
Guraulhos/SP		São Paulo/SP	Santo Antonio da Platina/PR
Hortolândia/SP		São Paulo/SP	Sarandi/PR
Ibitinga/SP		São Paulo/SP	Umuarama/PR
Ibiúna/SP		São Paulo/SP	Duque de Caxias/RJ
Ilha Solteira/SP		São Paulo/SP	Rio de Janeiro/RJ
Itapeirica da Serra/SP		São Paulo/SP	Rio de Janeiro/RJ
Itú/SP		São Roque/SP	Rio de Janeiro/RJ
Jandira/SP		Sorocaba/SP	Brusque/SC
Jaú/SP		Sumaré/SP	Florianópolis/SP
José Bonifácio/SP		Taquaritinga/SP	Colinas do Tocantins/TO
Jundiá/SP		Tietê/SP	Guararapes/SP
Marília/SP		Tupã/SP	Orlândia/SP
Mauá/SP		Vargem Grande Paulista/SP	Monte Alto/SP
Mirandópolis/SP		Vinhedo/SP	Osasco/SP
Mirassol/SP		Luis Eduardo Magalhães/BA	São Paulo/SP
Olimpia/SP		Salvador/BA	São Paulo/SP
Penápolis/SP		Belo Horizonte/MG	Recife/PE
Pirajú/SP		Frutal/MG	

### 3.2. Da composição societária

Conforme relatado pelas Recuperandas, a composição societária UNIESP é como segue:



Acionistas	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	50%
José Fernando Pinto da Costa	50%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

A SAGP tem seu quadro societário conforme a tabela abaixo:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	10.000.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	10.000.000,00	50%
<b>Total</b>	<b>20.000.000,00</b>	<b>100%</b>

Enquanto a Services possui os seguintes sócios:

Sócios	Valor	Participação
Cláudia Aparecida Pereira	5.000,00	50%
José Fernando Pinto da Costa	5.000,00	50%
<b>Total</b>	<b>10.000,00</b>	<b>100%</b>

### 3.3. Da estrutura organizacional

Período	Uniesp	SAGP	Services
Jul-23	282	0	377
Ago-23	292	0	371
Set-23	287	0	389
Out-23	263	0	381
Nov-23	284	0	374
Dez-23	288	0	353
Jan-24	250	1	357
Fev-24	252	1	336
Mar-24	272	1	336
Abr-24	263	1	333
Mai-24	262	1	337
Jun-24	264	1	340



No mês de junho/2024, a Uniesp e a Services apresentaram aumento do seu quadro de colaboradores, respectivamente em dois (2) e três (3) postos de trabalho. A SAGP não apresentou alteração, conforme a tabela acima.

#### 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o Pronunciamento 26 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

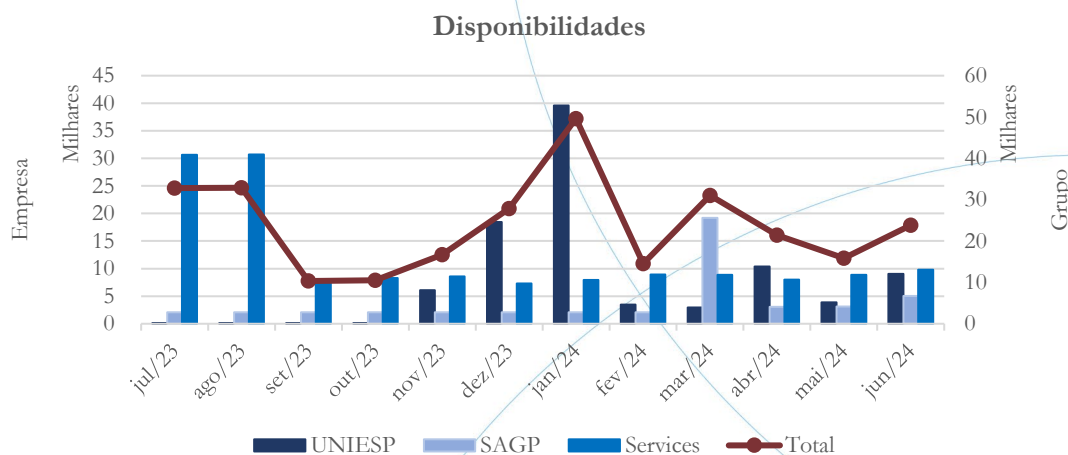
*[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.*

##### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativa – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira de uma empresa.

##### 4.1.1. Disponível

Gráfico 1



As disponibilidades do Grupo, compostas por caixa, contas bancárias e aplicações financeiras de curto prazo, encerraram o mês de junho/2024 com saldo de R\$ 23,9 mil. Como se pode observar a partir do gráfico acima, o maior saldo de recursos disponíveis foi registrado em janeiro/2024, quando totalizou R\$ 49,6 mil.

As Recuperandas apresentaram extratos de suas contas correntes bancárias para o mês de junho/2024, cujos saldos coincidem com aqueles registrados na contabilidade, exceto pelo valor de R\$ 1.005,9 mil, referente à conta nº 130040378, mantida na agência 4770 do Banco Santander pela UNIESP, e pelo valor de R\$ 16,9 mil referente à conta nº 13004275-8, também mantida na agência 4770 do Banco Santander pela Services, que não puderam ser localizadas no balancete de verificação da Recuperanda. Conforme esclarecido anteriormente pelas Recuperandas, *“Trata-se de saldo bloqueado (Bloqueio Judicial), onde o valor está registrado na conta 1.2.1.09.001 – Bloqueios Judiciais”*.

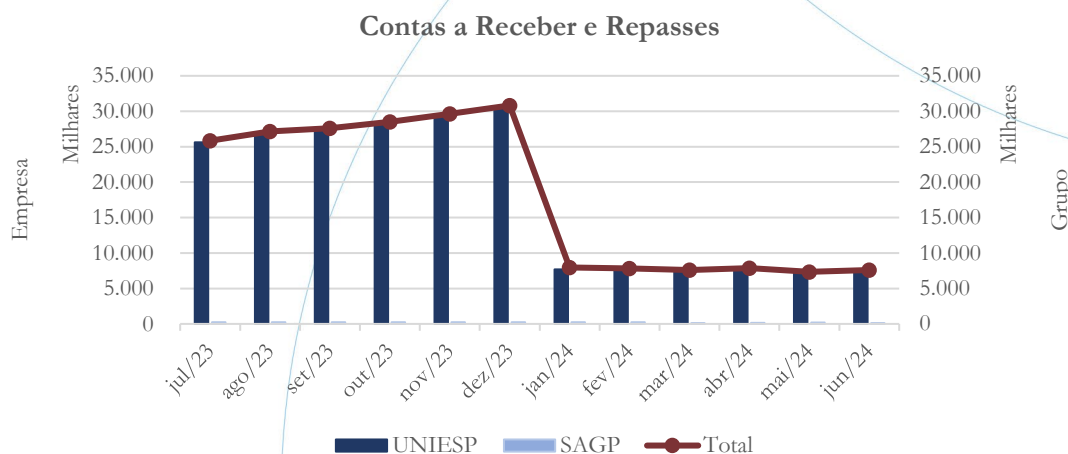
Os balancetes da UNIESP indicam a existência de diversas contas correntes cujos saldos se apresentam zerados e para os quais não havíamos recebido os respectivos extratos bancários. A Recuperanda informou que referidas contas haviam sido



encerradas e enviou informações dos referidos bancos confirmando o encerramento, exceto por duas contas (CEF agência 337, c/c 9034922; e Banco do Brasil agência 4230, c/c 10-8). Solicitamos nos sejam encaminhados os respectivos extratos de referidas contas ou confirmação de seu encerramento para que se possa concluir sobre este tema.

#### 4.1.2. Contas a receber de clientes e Repasses

Gráfico 2



O saldo de contas a receber do Grupo se concentra na UNIESP, que é a mantenedora das diversas faculdades sob seu controle. Como se pode constatar a partir da análise do gráfico acima, de maio/2024 para junho/2024 o saldo total de contas a receber apresentou elevação da ordem de 3,2%, atingindo o valor de R\$ 7.585,6 mil.

O quadro abaixo resume o comportamento mensal dos principais saldos das contas a receber de clientes e de repasses da **UNIESP**, no período de seis (6) meses findo em junho/2024:

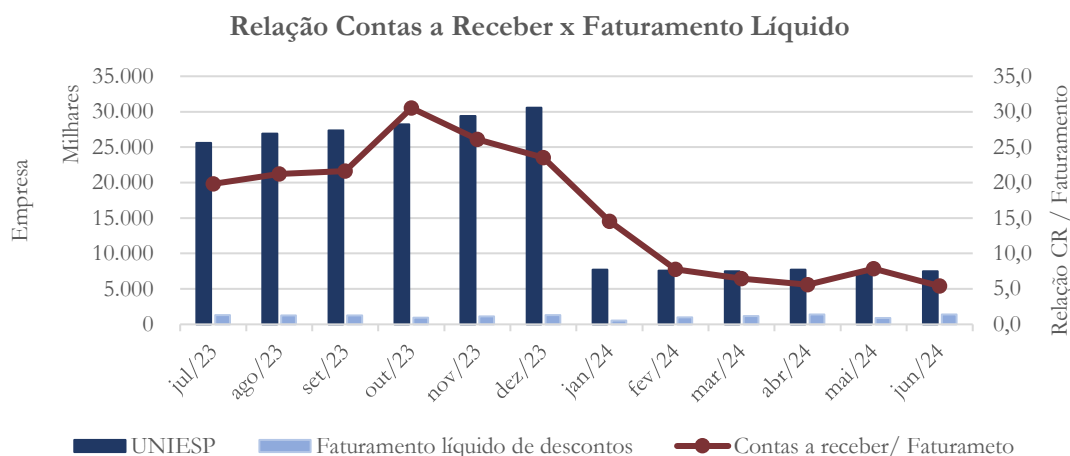


UNIESP - Contas a Receber	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Graduação	1.626,3	1.331,2	1.011,6	992,9	332,5	509,8
Mensalidades	4.847,6	4.840,0	4.751,7	4.766,1	4.803,1	4.845,2
Acordos	1.076,8	1.248,3	1.578,7	1.828,2	1.842,9	1.972,4
FIES	130,8	142,6	145,0	144,1	144,9	144,1
Repasses Prefeituras	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Repasses Services	24,8	0,5	6,6	0,1	28,2	1,5
<b>Total</b>	<b>7.706,4</b>	<b>7.562,6</b>	<b>7.493,6</b>	<b>7.731,5</b>	<b>7.151,7</b>	<b>7.473,0</b>

Nota-se que não há variações significativas nos principais segmentos acima apresentados, exceto pelos valores a receber de “graduação”, que se elevaram em 53,3% entre maio/2024 e junho/2024. Conforme informações prestadas pela Administração da UNIESP, no segmento “graduação” registram-se valores a receber de mensalidades cobradas dos alunos nos diversos cursos de graduação. A conta “mensalidades” se destina ao registro de valores a receber decorrentes de parcelamentos de débitos de alunos. Conforme se constata no quadro acima, saldos a receber do FIES, que já representou significativa fonte de recursos para Entidade, são irrelevantes no contexto atual.

O gráfico a seguir apresenta a relação entre as contas a receber do Grupo e seu faturamento ao longo do período de 12 (doze) meses findo em junho/2024:

Gráfico 3



Da análise do gráfico acima, pode-se constatar que as contas a receber da UNIESP chegaram a representar 30 vezes o seu faturamento (líquido de descontos e bolsas de estudo) no pico da série, o que ocorreu em outubro/2023. Esta relação veio se reduzindo desde dezembro/2023, chegando a 5,4 vezes o faturamento líquido em junho/2024. Ainda que se tenha verificado melhora nesse índice, essa situação é indicativa da existência de saldos de contas a receber vencidos, o que aumenta o risco de não conversão dos recebíveis em caixa.

Em janeiro/2024, a Recuperanda registrou baixas de contas a receber no valor de R\$ 14.544,9 mil, referentes a contas vencidas há mais de 360 dias, que foram debitadas diretamente ao resultado desse mês, no grupo de despesas operacionais.

Também em janeiro/2024, a UNIESP registrou provisão para devedores duvidosos no montante de R\$ 2.347,3 mil, tendo esta provisão sido aumentada para R\$ 2.628,3 mil até junho/2024. A constituição e ajustes da provisão para devedores duvidosos são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, no grupo de despesas operacionais. Considerando-se referidos ajustes, o saldo líquido de contas a receber da UNIESP em junho/2024 é de R\$ 4.699,1 mil.

Houve também redução do saldo de contas a receber em janeiro/2024 por encontro de contas efetuado com a Services, relacionado a créditos mantidos pela UNIESP nas contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.969,0 mil. Tal montante, conforme esclarecido pela Recuperanda, se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP (vide item 4.1.8).

A UNIESP disponibilizou o *aging* de contas a receber em junho/2024, o qual é resumido como segue:

Descrição	Valor
vencidos há menos de 30 dias	562,9
vencidos entre 30 e 90 dias	907,6
vencidos entre 90 dias e 180 dias	1.043,0
vencidos entre 180 e 360 dias	2.628,3
vencidos há mais de 360 dias	16.192,5
<b>Total geral</b>	<b>21.334,2</b>

Como se pode observar, os dados da tabela acima divergem do saldo apresentado nas contas a receber da UNIESP, seja por aparentemente não incluir saldos a vencer após junho/2024, ou por não refletir baixas ou efeitos da constituição de provisão para devedores duvidosos. Sendo assim, solicitamos que a Recuperanda apresentasse a reconciliação entre os saldos conforme descritos no *aging* acima e aqueles refletidos nos seus registros contábeis.

A Recuperanda apresentou esclarecimento quanto a esse tema, na data base abril/2024, cujo teor é transcrito a seguir:

*Foi realizado o lançamento de PCLD em abril de 2024, com base no relatório disponibilizado pelo contas a receber, referente aos títulos em aberto entre 180 e 360 dias (vide imagem Id. Lançamento 16356127).*

*Posteriormente ao lançamento de perdas, considerando os títulos vencidos a mais de 360 dias, conforme demonstrado nos relatórios, os saldos seguem acumulados desde 2021, totalizando em abril de 2024 um montante de R\$ 15.515.440,81 para perdas, porém o valor correspondente a movimentação de abril de 2024 foi de R\$ 360.035,18 (vide imagem Id. Lançamento 16356137).*

*De acordo com o relatório foi identificado que alguns títulos foram recuperados em abril de 2024 (vide imagem Id. Lançamento 16356725).*

Embora a Recuperanda tenha procurado esclarecer o quanto solicitado, necessitamos esclarecimentos complementares, de forma a permitir adequada compreensão entre a **diferença** existente entre os valores de recebíveis incluídos na relação de controle de contas a receber da Empresa e o saldo registrado como contas a receber. Desta forma,

reiteramos nossa solicitação no sentido de que nos seja apresentada a conciliação entre os valores conforme o controle de contas a receber da Recuperanda (R\$ 21.334,2 mil em junho/2024) e o respectivo saldo apurado em seu sistema contábil (R\$ 7.473,0 mil em junho/2024, que diferem em R\$ 13.861,2 mil nessa mesma data.

Em nosso relatório de constatação prévia mencionamos o fato de que as contas a receber da UNIESP, cujo saldo em 2021 totalizava R\$ 1.061.737 mil (segregados no ativo circulante e ativo não circulante pelos valores de, respectivamente, R\$ 552.090 mil e R\$ 509.647 mil), foram reduzidas pela constituição de provisão para devedores duvidosos no valor total de R\$ 877.695 mil (segregada entre os ativos circulantes e não circulantes nos valores, respectivamente, de R\$ 368.048 mil e R\$ 509.647 mil). Ao que tudo indica, conforme análise da demonstração do resultado do exercício de 2021, referidas provisões foram debitadas ao resultado daquele ano, em conta cujo saldo totaliza R\$ 834.445 mil. Desde então, o saldo de recebíveis apresentou significativa redução, chegando a R\$ 21.568 mil em 2022 e R\$ 29.239 mil em 2023.

Dada a relevância deste fato, solicitamos à Recuperanda que esclarecesse quanto à causa da referida redução, critérios adotados para a constituição da provisão para devedores duvidosos, ações empreendidas visando a eventual recuperação do saldo sob risco de não recebimento, e resultados alcançados.

A Recuperanda apresentou esclarecimento, cujo teor se transcreve abaixo:

*Conforme **anexo 2**, a redução dos recebíveis de 2020 para 2021, se deve ao lançamento de Perdas de Créditos e Ajuste de Exercícios Anteriores realizados em dezembro de 21. A redução do recebíveis de dezembro 2023 para janeiro 2024, se deve ao lançamento a Perdas de crédito em janeiro de 24.*

No referido anexo 2, a Recuperanda apresentou a composição do ajuste realizado em 2021, sendo ele composto por ajuste de exercício anterior, no valor de R\$ 200.386,6

mil, relacionado a contas a receber da graduação, e registro de “perdas de créditos”, no valor de R\$ 681.339,7 mil, o que totaliza R\$ 881.726,3 mil.

A resposta apresentada, no entanto, não esclarece o quanto solicitado, pois, embora descreva que as baixas se deram por perdas e ajustes de exercícios anteriores, não indica as razões que levaram à formação de saldo de recebíveis nesse montante, as causas que determinaram a conclusão de que referidos valores não mais seriam realizáveis, não especifica os critérios adotados para a contabilização dos mencionados ajustes e não indica se há ou não expectativas com relação à eventual recuperação de ao menos parte dos valores baixados. Sendo assim, reiteramos nossa solicitação à Recuperanda para que expanda seus esclarecimentos, a fim de que se possa apropriadamente compreender o ocorrido.

No que concerne à **SAGP**, suas contas a receber vinham apresentando saldo mensal de R\$ 250 mil, valor idêntico ao seu faturamento a cada mês. Em março/2024, a Recuperanda registrou reversão de receitas com locação no valor de R\$ 51,1 mil e as contas a receber passaram a apresentar saldo no valor de R\$ 112,6 mil. No mês de abril/2024, a Empresa reconheceu receita de aluguel no valor de R\$ 137,0 mil, e contas a receber no valor de R\$ 159,5 mil. No mês de maio/2024, a Recuperanda registrou receitas de locação no montante de R\$ 129,9 mil e contas a receber pelo valor de R\$ 197,3 mil. Por fim, em junho/2024, a Empresa não registra qualquer faturamento, e apresenta saldo de recebíveis no montante de R\$ 112,6 mil.

Tendo em vista a atipicidade desta movimentação, solicitamos à Recuperanda esclarecimentos sobre o ocorrido, cuja resposta é transcrita a seguir:

*O valor de 250 mil foi estipulado por ordem judicial (processo 1084622-98.2014.8.26.0100), onde a SAGP foi condenada a pagar um percentual, para um credor, com base neste de valor. Contudo, por força da*



*recuperação Judicial, o processo foi suspenso e, a partir de março de 2024, está sendo lançado o valor dos aluguéis recebidos corretamente.*

A **Services**, por sua vez, não apresenta saldo de contas a receber.

#### 4.1.3. Adiantamentos realizados

Adiantamentos Realizados	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
UNIESP	4.255,2	4.021,2	3.758,9	3.741,5	3.740,9	3.727,7
SAGP	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Services	31,5	14,7	35,0	7,3	9,9	67,6
<b>Total</b>	<b>4.286,7</b>	<b>4.035,9</b>	<b>3.793,9</b>	<b>3.748,8</b>	<b>3.750,8</b>	<b>3.795,3</b>

A tabela acima apresenta a composição dos saldos mensais de adiantamentos realizados pelo Grupo no período de seis (6) meses findo em junho/2024, cabendo salientar que não há registro de transações dessa natureza pela SAGP.

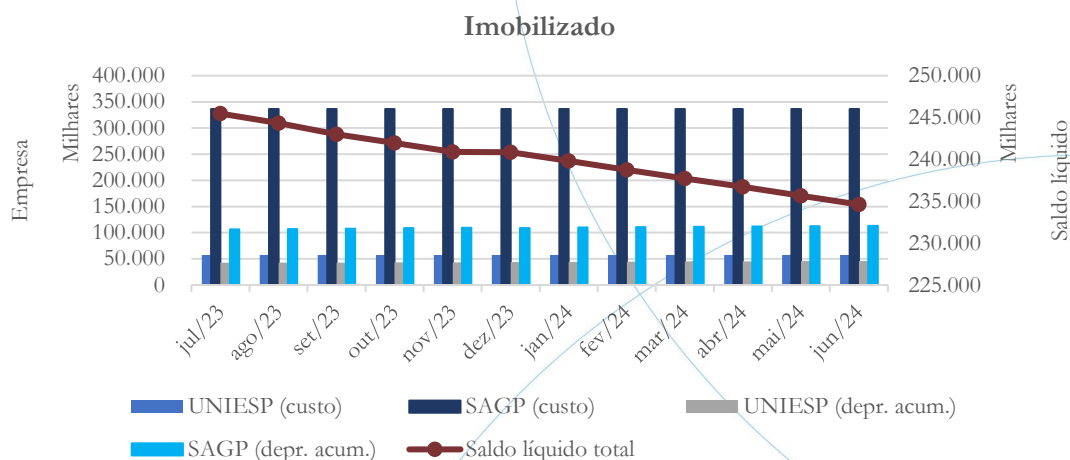
No caso da UNIESP, o saldo, em junho/2024, é composto por adiantamentos de despesas e a fornecedores pelos valores, respectivamente, de R\$ 1.216,7 mil e R\$ 2.511,0 mil.

#### 4.1.4. Imobilizado

A lei 11.101/05 em seu art. 66, dispõe que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo permanente, salvo evidente utilidade reconhecida pelo juiz, depois de ouvido o Comitê, com exceção daqueles previamente relacionados no plano de recuperação judicial.*

Gráfico 4



O gráfico acima apresenta a evolução do imobilizado do Grupo no período de doze (12) meses findo em junho/2024. Nesse período o saldo de custo dos bens em operação se manteve relativamente estável, embora se possa verificar redução entre agosto/2023 e setembro/2023, da ordem de R\$ 241,6 mil, relacionada principalmente à baixa de saldo de terrenos. Além desse fato, observa-se aumento do saldo de depreciações acumuladas, o que é usual em decorrência do registro das respectivas quotas mensais de depreciação. O saldo líquido do imobilizado do Grupo, em junho/2024, totaliza R\$ 234.613,0 mil, refletindo uma redução da ordem de 0,45% em relação ao saldo líquido de R\$ 235.664,0 mil registrado em maio/2024.

A composição mensal do saldo do imobilizado da **UNIESP** durante o período de seis (6) meses findo em junho/2024 é como segue:

UNIESP - Imobilizado	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Terrenos	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Edifícios	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9	7.472,9
Instalações	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8	2.448,8
Máquinas e Equipamentos	2.562,2	2.564,3	2.568,6	2.611,8	2.611,8	2.611,8
Equipamentos de Informática	3.263,0	3.263,0	3.265,5	3.265,5	3.265,5	3.265,5
Móveis e Utensílios	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2	4.801,2
Benfeitoria em Imóveis de Terceiros	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7	200,7
Equipamentos Químicos/ Laboratório	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2	37,2



Acervo Bibliográfico	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1	26.249,1
Equipamento de Laboratório	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3	1.482,3
Equipamentos Contra Incêndio	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0	6,0
Instrumentos Musicais	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Computadores Leasing Dell	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7	8.673,7
<b>Total</b>	<b>57.227,2</b>	<b>57.229,4</b>	<b>57.236,3</b>	<b>57.279,4</b>	<b>57.279,4</b>	<b>57.279,4</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>(44.170,5)</b>	<b>(44.510,3)</b>	<b>(44.850,0)</b>	<b>(45.189,7)</b>	<b>(45.529,5)</b>	<b>(45.869,2)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>13.056,7</b>	<b>12.719,1</b>	<b>12.386,2</b>	<b>12.089,6</b>	<b>11.749,9</b>	<b>11.410,2</b>

A composição mensal do saldo do imobilizado da **SAGP** durante o período de seis (6) meses findo em junho/2024 é como segue:

SAGP - Imobilizado	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Veículos	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2	8.269,2
Móveis e Utensílios	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4	2.992,4
Máquinas e Equipamentos	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3	518,3
Instalações	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1	948,1
Computadores e Periféricos	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6	4.430,6
Acervo Bibliográfico	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3	211,3
Laboratórios	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3	304,3
Equipamentos de Incêndio	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2	3,2
Edificações e Imóveis	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2	209.706,2
Servidores em Leasing	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8	564,8
Imóveis (Terrenos)	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3	107.907,3
Aeronaves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Instrumentos Musicais	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4	8,4
Bens em Poder de Terceiros	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4	618,4
<b>Total</b>	<b>336.482,4</b>	<b>336.482,4</b>	<b>336.482,4</b>	<b>336.482,4</b>	<b>336.482,4</b>	<b>336.482,4</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>	<b>(109.717,2)</b>	<b>(110.430,2)</b>	<b>(111.143,2)</b>	<b>(111.856,2)</b>	<b>(112.568,3)</b>	<b>(113.279,5)</b>
<b>Saldo líquido</b>	<b>226.765,3</b>	<b>226.052,3</b>	<b>225.339,3</b>	<b>224.626,3</b>	<b>223.914,1</b>	<b>223.202,9</b>

O saldo líquido do imobilizado da SAGP apresenta redução significativa entre o mês de fevereiro/2023 e março/2023, passando de R\$ 245.854,7 mil para R\$ 233.742,3 mil, ocasionada pela baixa do saldo da conta aeronaves, que totalizava, até fevereiro/2023, R\$ 12.072,5 mil (R\$ 95.207,7 mil de custo, menos R\$ 83.135,2 mil de depreciações acumuladas).

No que se refere à baixa da conta aeronaves, conforme descrito acima, as Recuperandas apresentaram cópia de instrumento particular de transação, entre a CEISP Serviços Educacionais Ltda. (“CEISP”) – atual denominação da Universidade Brasil Ltda. –, a UNIESP e SAGP. De acordo com referido instrumento, UNIESP



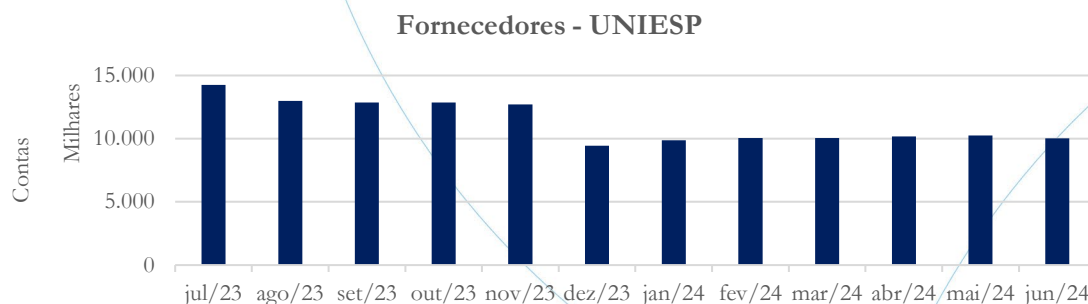
reconhece, em março/2023 (período anterior ao ajuizamento da RJ), débito em relação à CEISP no valor de R\$ 162.169,7 mil, decorrente de operações de mútuo, e, concomitantemente, SAGP reconhece débito em relação à UNIESP, também por operações de mútuo, no valor de R\$ 73.015,6 mil. Com anuência da CEISP e UNIESP, SAGP assumiu parcela da dívida da UNIESP em face da CEISP, no valor de R\$ 73.015,6 mil e liquidou referida obrigação mediante dação em pagamento de um helicóptero e duas aeronaves de sua propriedade. Como resultado de referida transação, a SAGP reconheceu, ao final, ganho líquido no valor de aproximadamente R\$ 61,7 milhões, registrado na conta receitas financeiras em março/2023, apurado pela diferença entre a dívida assumida e o valor líquido contábil dos bens dados em pagamento. O saldo atual da dívida da UNIESP em face da CEISP é apresentado no item 4.1.8 deste relatório.

Por fim, cabe menção ao fato de que a Services não apresenta saldo de ativos imobilizados.

Cumpra, por fim, esclarecer que, conforme pesquisa conduzida junto aos registros da JUCESP, as quotas da CEISP são de propriedade dos mesmos sócios da SAGP e acionistas da UNIESP.

#### 4.1.5. Fornecedores

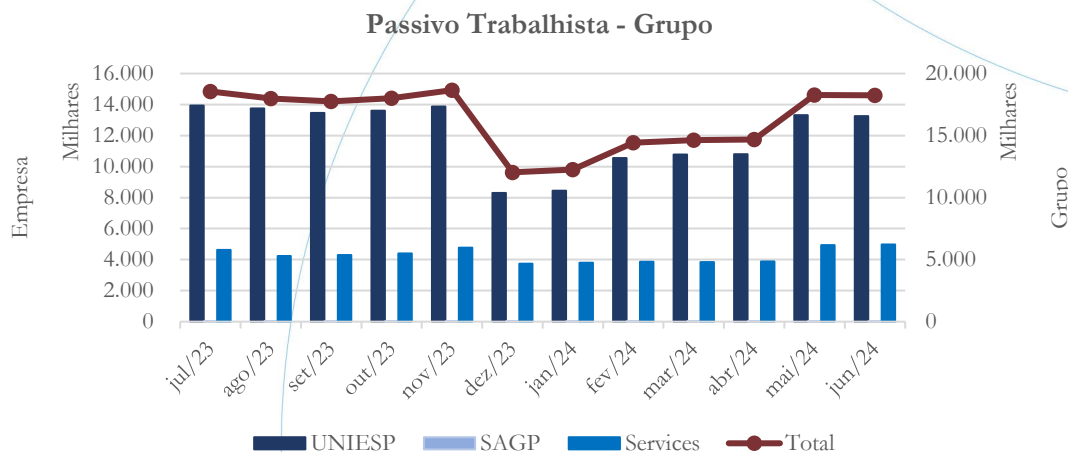
Gráfico 5



O saldo de fornecedores registrado pela UNIESP corresponde a cerca de 97% do total do Grupo. O saldo médio mensal dessa conta ao longo do período de doze (12) meses findos em junho/2024 se situou em R\$ 11.296,0 mil. O saldo de junho/2024 se posicionou abaixo dessa média, como se pode visualizar no gráfico acima, registrando R\$ 10.028,5 mil, o que representa uma redução de 2,1% frente ao saldo contabilizado em maio/2024, que totalizava R\$ 10.247,8 mil.

### 4.1.6. Passivo trabalhista

Gráfico 6



O gráfico acima apresenta a evolução do passivo trabalhista do Grupo ao longo do período de doze (12) meses findo em junho/2024. Esses passivos registraram considerável redução em junho/2023. Em maio/2023 as Recuperandas apresentavam saldo de R\$ 57.058,9 mil, o qual se reduziu, no mês subsequente, ao patamar R\$ 18.639,7 mil. Os saldos se mantiveram relativamente estáveis nos meses seguintes, até dezembro/2023, quando sofreram nova redução, chegando a R\$ 12.041,1 mil. A partir de então, os valores a apagar apresentam nova trajetória de crescimento, encerrando o mês de junho/2024 no valor de R\$ 18.238,4 mil.

Solicitamos às Recuperandas esclarecimentos sobre a redução dos saldos dos passivos trabalhistas ocorrida de maio/2023 para junho/2023, como mencionado acima. A resposta recebida é abaixo transcrita:

*Conforme **anexo 4**, não se trata de pagamento e sim de novos parcelamentos do INSS e IRRF Folha.*

O referido anexo inclui o resumo de informações sobre parcelamentos de impostos e encargos sociais, os mais relevantes relacionados a valores devidos de INSS e respectivos encargos moratórios. Ao que tudo indica, referidos saldos parcelados foram transferidos do passivo circulante para o não circulante.

A tabela abaixo apresenta a composição mensal do passivo trabalhista do Grupo no período de seis (6) meses findo em junho/2024.

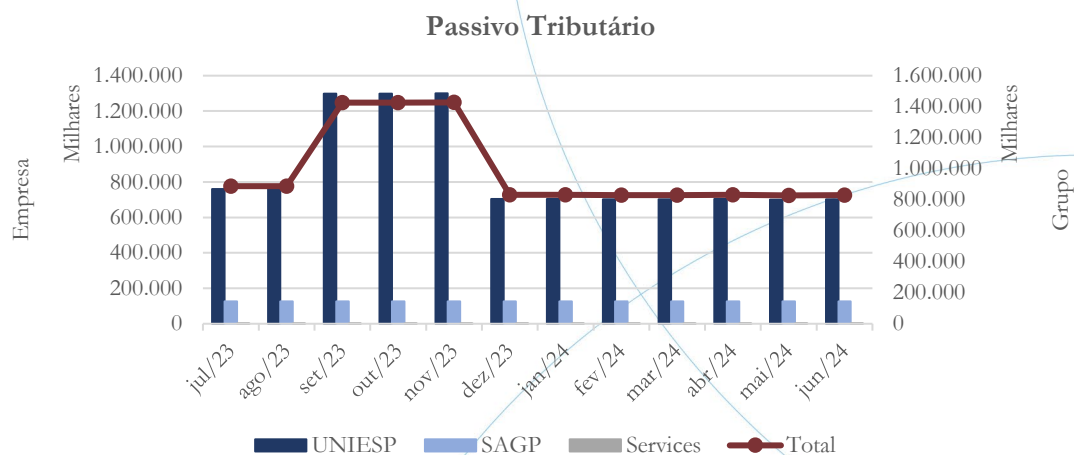
Passivo Trabalhista - Grupo	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Salários	750,1	760,5	820,5	777,1	792,0	812,8
Rescisões	4.119,7	4.094,4	4.075,6	4.138,1	4.148,4	4.081,2
Férias	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0	1.670,0
INSS	1.644,5	3.789,1	3.870,5	3.859,7	7.260,6	7.297,7
FGTS	1.643,4	1.595,0	1.560,3	1.520,0	1.486,0	1.443,0
IRRF	139,0	157,5	159,5	159,6	160,3	162,8
Provisões	2.286,6	2.365,9	2.468,9	2.557,7	2.748,1	2.771,0
<b>Total</b>	<b>12.253,2</b>	<b>14.432,4</b>	<b>14.625,3</b>	<b>14.682,2</b>	<b>18.265,4</b>	<b>18.238,4</b>

Como se pode verificar na tabela acima, a principal razão para o aumento dos saldos dos passivos trabalhistas se refere ao aumento do INSS a recolher.

#### 4.1.7. Passivo tributário



Gráfico 7



O gráfico acima apresenta a evolução dos passivos tributários ao longo do período de doze (12) meses findo em junho/2024. Como se pode notar, a UNIESP responde por cerca de 85% do endividamento tributário total, seguida da SAGP, cuja participação é de cerca de 15%.

Cabe ressaltar o aumento da dívida tributária de agosto/2023 para setembro/2023, com posterior redução aos níveis anteriores, a partir de dezembro/2023. Referido aumento nesse período se relaciona à conta impostos de coligadas, mantida pela UNIESP, cujo saldo se manteve em R\$ 799.346,1 mil entre setembro/2023 e novembro/2023, sendo reduzido a R\$ 199.982,1 mil a partir de dezembro/2023. Solicitamos esclarecimentos sobre essas variações e as Recuperandas apresentaram a seguinte resposta:

*Conforme **anexo 5**, a redução se deve a correção do valor do imposto coligadas (documentos apresentados inicialmente continham valores devidos diferentes dos apontados pela Receita Federal).*

No referido anexo 5, as Recuperandas apresentaram planilhas com a inclusão de diversos valores relacionados à incorporação de diversas entidades. No entanto,



referidas informações não incluem detalhamento ou descrição das transações realizadas, não permitindo, portanto, compreensão da movimentação havida. Desta forma, reiteramos nossa solicitação para que nos sejam fornecidas informações complementares, com maior nível de detalhes, incluindo a descrição das transações realizadas, a fim de que se possa entender o ocorrido.

A composição do passivo tributário total, mensalmente mensurada, ao longo do período de seis (6) meses findo em junho/2024, é como segue:

Passivo Tributário - Grupo	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Municipal	330.727,9	330.726,9	317.184,0	317.248,7	317.296,9	317.346,2
Federal	123.812,1	124.425,0	125.039,8	125.667,7	126.504,9	127.082,7
Parcelamentos INSS	57.546,9	54.925,0	54.925,0	54.925,0	53.877,5	53.877,5
Parcelamento FGTS	111,1	111,1	111,1	111,1	108,5	111,1
Parcelamentos federais	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5	110.200,5
Parcelamentos municipais	1.870,4	1.889,1	15.479,6	15.498,7	15.498,7	15.498,7
Parcelamentos diversos	7.498,6	7.498,6	7.498,6	7.498,6	4.393,4	4.393,4
INSS-	3,5	5,1	6,0	3,9	45,3	44,4
Impostos Coligadas	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1	199.982,1
<b>Total</b>	<b>831.753,2</b>	<b>829.763,4</b>	<b>830.426,8</b>	<b>831.136,2</b>	<b>827.907,8</b>	<b>828.536,6</b>

#### 4.1.8. Partes relacionadas

As tabelas a seguir sumarizam a composição dos saldos mensais mantidos pelas Recuperandas junto a partes relacionadas ao longo do período de seis (6) meses findo em junho/2024.

SALDOS ATIVOS	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
<b>UNIESP</b>						
Outros	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3	976,3
IESP	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7	8.798,7
Fleming	46,3	46,3	85,8	105,8	125,8	146,0
AE Campo Grande	70,7	118,2	118,2	118,2	264,6	313,7
CES Presidente	0,0	0,0	1,3	2,2	3,7	4,2
<b>Total</b>	<b>9.892,0</b>	<b>9.939,5</b>	<b>9.980,3</b>	<b>10.001,1</b>	<b>10.169,0</b>	<b>10.238,9</b>
<b>SAGP</b>						
Antecipação aos sócios	9.911,0	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1	10.131,1



Services						
UNIESP	11.790,1	11.696,0	11.633,8	11.550,0	11.488,4	11.418,6
Ceisp	671,9	171,1	171,1	171,1	171,1	171,1
IESP	367,5	469,0	469,0	469,3	469,3	469,3
Fleming	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5	38,5
Colégio Un. Brasil	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5	1.943,5
<b>Total</b>	<b>14.811,5</b>	<b>14.318,1</b>	<b>14.255,9</b>	<b>14.172,4</b>	<b>14.110,8</b>	<b>14.041,0</b>

No quadro acima ressalta-se que, em junho/2024, o único saldo mantido entre as três Recuperandas se refere a valores a receber registrados na Services contra a UNIESP, no valor de R\$ 11.488,4 mil.

A UNIESP, por sua vez, apresenta dois saldos de débitos (passivos) em face da Services em junho/2024, como se pode verificar no quadro abaixo: o primeiro no valor de R\$ 42,3 mil; e o segundo no valor de R\$ 10.962,5 mil, registrado em favor de Costa Brasil Educacional Ltda. (“Costa”), na conta 2.2.1.02.054. A Costa é a antiga denominação da Services, alterada em 21/12/2021, como se extrai dos registros da JUCESP. Sendo assim, a diferença de fato existente seria de R\$ 413,8 mil.

Ainda com relação aos saldos ativos mantidos pela Services junto à UNIESP, observa-se que estes apresentaram elevação ao longo do exercício de 2023, culminando com o valor de R\$ 67.238,0 mil em dezembro/2023, seguida de significativa redução em janeiro/2024, quando o saldo alcançou R\$ 11.790,1 mil. Em junho/2024 o saldo desta conta totaliza R\$ 11.418,6 mil. Esse mesmo comportamento não se observa na evolução do saldo a pagar à Costa (Services), registrado pela UNIESP, o qual, em dezembro/2023, totalizava R\$ 18.458,3 mil e em junho/2024 alcança R\$ 11.004,8 mil. Reiteramos nossa solicitação de esclarecimento quanto à natureza dos saldos mantidos entre as partes, e nos sejam fornecidas informações sobre as razões para as divergências verificadas em dezembro/2023, assim como para a redução do valor a receber registrado pela Services em relação à UNIESP.

Como também se pode observar a partir do quadro acima, a UNIESP e Services mantêm saldo a receber junto ao IESP – Instituto de Educação do Estado de São Paulo, respectivamente nos valores de R\$ 8.798,7 mil e R\$ 469,3 mil, em junho/2024, os quais seriam, conforme informado pelas Recuperandas, referentes a pagamentos de contratos de sistema Totvs. Solicitamos esclarecimentos sobre essa transação, assim como a relação societária existente entre as partes, uma vez que figuram como empresas relacionadas nas demonstrações contábeis das Recuperandas. As Recuperandas apresentaram resposta, cujo teor se transcreve a seguir:

*Conforme arquivo “Portaria nº 140 de 23.02.2017 – Transferência de Manutenção”, a UNIESP é originária da IESP.*

*Na ocasião do contrato, a TOTVS não aceitou a troca do contrato da IESP para a UNIESP, entendendo como quebra de contrato, incidindo cobrança de multa, por esse motivo não foi realizada a troca.*

Tendo em vista o esclarecimento apresentado pelas Recuperandas, solicitamos informações complementares sobre como se espera processar o recebimento do saldo ora em aberto.

SALDOS PASSIVOS	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
<b>UNIESP</b>						
Costa Br. Educac.	11.334,0	11.239,9	11.177,7	11.093,9	11.032,3	10.962,5
SC Andradina	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6	46,6
Un. Brasil	70.853,9	70.867,9	70.876,9	70.877,8	70.878,6	70.879,4
Colégio Un. Brasil	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5	23.169,5
Services	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3	42,3
Guararapes	314,6	1.398,3	2.736,5	4.132,3	5.799,1	7.672,4
C/C Coligadas	404,9	404,9	404,9	404,9	404,9	404,9
<b>Total</b>	<b>106.165,8</b>	<b>107.169,4</b>	<b>108.454,4</b>	<b>109.767,3</b>	<b>111.373,3</b>	<b>113.177,6</b>
<b>Services</b>						
CEG	21.891,1	22.678,9	23.602,2	24.364,1	25.043,5	25.844,2
C/C Coligadas	1,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SCN	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5	20.215,5
Un. Brasil	500,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Total</b>	<b>42.608,9</b>	<b>42.894,4</b>	<b>43.817,7</b>	<b>44.579,6</b>	<b>45.259,0</b>	<b>46.059,7</b>

Conforme esclarecido pelas Recuperandas, os saldos registrados em favor da Universidade Brasil se referem à CEISP, em razão de empréstimos contratados entre

as partes. Conforme registros da JUCESP, a CEISP é a atual denominação da Universidade Brasil Ltda., alterada em 05/09/2022. O saldo com a CEISP totalizava R\$ 144.796,9 mil até fevereiro/2023 e alcançou R\$ 65.813,4 mil em março/2023, uma redução, portanto, de R\$ 78.983,5 mil. Conforme informações prestadas pelas Recuperandas, referida redução se refere à transação de assunção de dívida e dação em pagamento, entre a CEISP, UNIESP e SAGP, mencionada no item 4.1.4 acima.

Destaca-se também, a partir da análise dos saldos passivos apresentados no quadro acima, que houve redução de valores a pagar à Costa, pela UNIESP, entre dezembro/2023 e janeiro/2024, passando este de R\$ 18.416,0 mil, para R\$ 11.334,0 mil. Conforme registros da JUCESP, a Costa é antiga denominação da Services, alterada em 21/12/2021. De acordo com esclarecimentos da Recuperanda, a redução do saldo se refere a encontro de contas efetuado entre as partes, em janeiro/2024, uma vez que a UNIESP detinha crédito contra a Services, mantido dentro do saldo de contas a receber (conta 1.1.2.01.022), no valor de R\$ 7.968,9 mil. Tal montante se referia a valores de cobranças recebidas pela Services em nome da UNIESP.

Como se pode observar pela análise dos saldos passivos mantidos com partes relacionados, as Recuperandas registram valores a pagar a diversas outras empresas, que não aquelas incluídas no processo de recuperação judicial. Trata-se de saldos significativos apresentados ao longo do exercício de 2023 e em junho/2024, a favor de, por exemplo, Colégio Universidade Brasil (R\$ 23.169,5 mil), mútuos com CEG (R\$ 25.844,2 mil) e SCN (R\$ 20.215,5 mil), além de valores a pagar ao Centro Educacional de Guararapes (R\$ 7.672,4 mil). Solicitamos às Recuperandas que esclarecessem a relação societária mantida entre as partes, e apresentassem informações sobre a natureza e as condições dessas transações, incluindo encargos aplicáveis, data de vencimento e forma prevista de amortização dos saldos. As Recuperandas responderam a esta solicitação como segue:

*Tanto o Colégio Universidade Brasil, CEG (Atual Services II) e SCN (Sociedade Cultural de Andradina chamada de Socan), são empresas pertencentes aos sócios e que emprestaram os valores apresentados por esta Administradora Judicial, conforme contratos de mútuos ora apresentados.*

Embora informado pelas Recuperandas que os respectivos contratos de mútuo foram apresentados, esta Administradora Judicial relata que não os recebeu e reitera sua solicitação nesta oportunidade para que sejam a ela encaminhados.

Ainda nesse sentido, importante ressaltar que a UNIESP mantinha saldos a pagar, identificados como conta corrente com coligadas, que totalizavam R\$ 40.015,0 mil em agosto/2023, e se reduziram a R\$ 404,9 mil em outubro/2023, mantendo-se no mesmo patamar até junho/2024. Solicitamos às Recuperandas que fornecessem informações sobre a natureza deste saldo, detalhando-o por parte envolvida, e indicando a forma como se deu a sua liquidação. A esta solicitação as Recuperandas responderam como segue:

*Este item corresponde a ajuste de contas. A composição do saldo de 404,9 mil, refere-se a pagamentos e recebimentos via mútuo de nova Andradina (Socan).*

Muito embora as Recuperandas tenham provido informação sobre a composição do saldo atual do passivo junto a coligadas, nada apresentaram com relação à natureza do saldo até agosto/2023, as partes envolvidas e como se deu sua liquidação. Desta forma, reiteramos nossa solicitação visando o esclarecimento desta questão.

Por fim, cumpre informar que a SAGP não registra saldos passivos de transações com empresas relacionadas.

#### 4.1.9. Provisão para contingências

A UNIESP registrava em suas demonstrações contábeis, até o mês de novembro/2023, provisões para contingências cíveis e trabalhistas, respectivamente, nos valores de R\$ 298.491,2 mil e R\$ 130.627,9 mil, perfazendo o total de R\$ 429.119,1 mil. Referidas provisões foram revertidas em dezembro/2023, e, em janeiro/2024, foram parcialmente restabelecidas, no valor de R\$ 99.542,1 mil, desta feita apenas para questões de natureza cível.

Tendo em vista os valores envolvidos, e as movimentações observadas, esta Administradora Judicial solicitou à Recuperanda a apresentação de informações detalhadas sobre a composição dessas provisões, os critérios adotados para sua determinação e avaliação, assim como os motivos que determinaram as reduções em dezembro/2023, e sua reconstituição parcial em janeiro/2024. Solicitou-se ainda que, a referidas informações, fosse apensada a apreciação dos assessores jurídicos das Recuperandas sobre as matérias que deram origem a essas provisões. E, por fim, requereu-se fossem informados os lançamentos contábeis efetuados no que concerne à reversão e reconstituição de ditas provisões, uma vez que não se observa movimentação neste montante no resultado da Recuperanda em dezembro/2023 e janeiro/2024.

A Recuperanda apresentou o seguinte esclarecimento:

*Conforme **anexo 9**, o valor de R\$ 298.491.213,15 foi reclassificado de Provisão para Contingência, para Credores Recuperação Judicial Classe III. Os valores de R\$ 99.650.852,43 e R\$ 22.372,66, trata-se de uma regularização dos Credores arrolados na Recuperação Judicial na Classe III. Referido valor poderá sofrer nova variação a partir das alterações no quadro de credores.*

No referido anexo 9, as Recuperandas apresentaram planilhas contendo a composição de passivos junto a credores concursais, cujo saldo totaliza R\$ 432.227,2 mil em junho/2024, e que se encontra registrado em apartado no balanço patrimonial das Recuperandas (UNIESP e Services), no passivo não circulante.

#### 4.1.10. Patrimônio líquido

A UNIESP apresenta no patrimônio líquido, a partir de agosto/2023, conta denominada “capital social – coligadas”, com saldo no valor de R\$ 824.491,8 mil àquela data, que se reduz, a partir de dezembro/2023, para R\$ 225.127,9 mil. Ressalte-se que este saldo é devedor, o que não condiz com a natureza de contas que integram o patrimônio líquido de uma empresa. Sendo assim, requeremos das Recuperandas informações pormenorizadas sobre a natureza desta conta, sua composição e as razões que levaram à redução do seu saldo em dezembro/2023. As Recuperandas apresentaram o seguinte esclarecimento:

*Conforme **anexo 10**, trata-se de Capital Social de PL negativos e positivos. Em dezembro de 23 a redução foi de regularização da dívida de impostos, conforme Receita Federal*

A resposta apresentada pelas Recuperandas não atende ao quanto anteriormente solicitado. Desta forma, reiteramos nossa solicitação para que nos sejam apresentadas informações pormenorizadas sobre a natureza desta conta, sua composição e as razões que levaram à redução do seu saldo em dezembro/2023.

A UNIESP também apresenta no seu patrimônio líquido duas contas relacionadas a ajustes. A primeira refere-se a ajustes de balanço de abertura, com saldo inicial devedor, no montante de R\$ 81.078,6 mil, que se mantém até o mês de agosto/2023. A partir de setembro/2023, este saldo se reduz a R\$ 61.279,8 mil.

A segunda conta, intitulada “ajuste de exercícios anteriores”, apresentava saldo credor no valor de R\$ 242.135,1 mil em fevereiro/2023. Este saldo registra pequenas alterações ao longo dos meses subsequentes, seguidas de expressivo aumento, no mês de setembro/2023, quando atinge R\$ 551.923,1 mil. Esta conta encerra o exercício de 2023 apresentando saldo de R\$ 549.601,5 mil, o qual se mantém até junho/2024.

Dada a relevância desses saldos, solicitamos a apresentação da composição dos ajustes registrados, com detalhamento de sua natureza, assim como fossem esclarecidas as razões para as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

A Recuperanda apresentou os seguintes esclarecimentos:

*Conforme **anexo 11**, esse ajuste foi realizado contra a conta Ajuste de Encontro de Contas (INSS, IRRF Folha, PERT, Refis, Conta Corrente Coligadas).*

No referido anexo 11, a Recuperanda apresentou uma relação intitulada “Carga de impostos 25.10” que inclui uma relação de ajustes de contas que totaliza R\$ 107.067,2 mil, sem qualquer descrição quanto à sua natureza. Observa-se, ainda, que o valor de referida composição diverge dos ajustes efetuados e descritos acima.

Sendo assim, solicitamos à Recuperada que complemente as informações e esclarecimentos apresentados para que se possa elucidar a composição dos ajustes registrados, com detalhamento de sua natureza, e sejam explicadas as movimentações contabilizadas ao longo do ano de 2023, notadamente no mês de setembro/2023.

Conforme registro mantido pela JUCESP, datado de 27/05/2024, encontram-se arquivados documentos relacionados a operação de incorporação de setenta e quatro (74) entidades de ensino pela UNIESP, a maior parte das quais apresentando passivos

a descoberto (patrimônio líquido negativo) à época da incorporação, todas pertencentes aos mesmos acionistas da Recuperanda. Tal operação, conforme justificado pela Empresa, era necessária em face de Termo de Ajustamento e Conduta (“TAC”) firmado com o Ministério Público Federal – Procuradoria da República em São Paulo, datado de 16/04/2014, para que houvesse a transferência de manutenção de todas as instituições de ensino superior para uma única mantenedora e, também, para unificação das atividades e da administração das sociedades incorporadas.

Tendo em vista referida operação, solicitamos à Recuperanda que nos informe a data em que se procedeu ao registro contábil da incorporação e nos forneça um resumo dos efeitos dela decorrentes nas demonstrações contábeis da UNIESP.

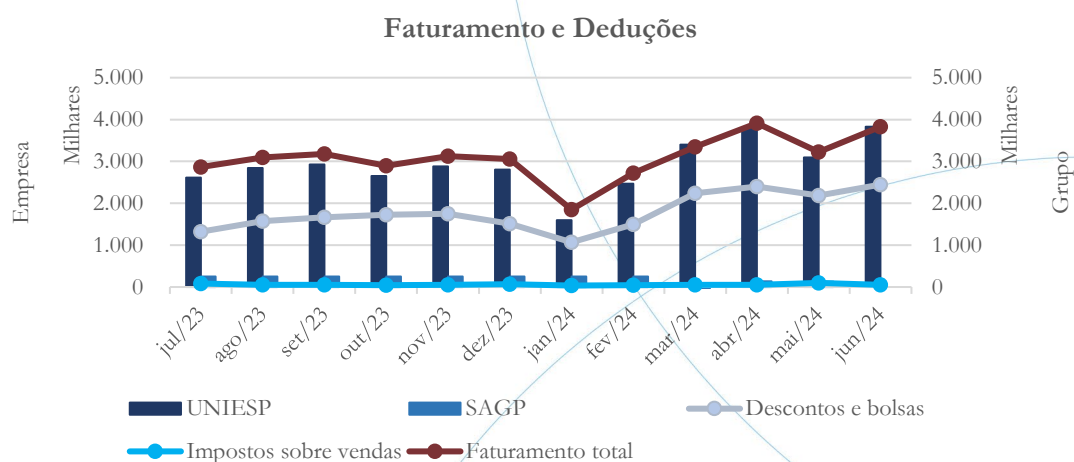
#### *4.2. Demonstração do Resultado do Exercício*

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil, é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais de uma empresa, permitindo visualizar, assim, se ela está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

##### **4.2.1. Faturamento e Deduções de vendas**



Gráfico 8



Como se depreende da análise do gráfico acima, o faturamento do Grupo é gerado essencialmente pela UNIESP, sendo ele composto basicamente por mensalidades cobradas de alunos. No período de julho/2023 a dezembro/2023, as receitas brutas apresentam certa estabilidade, se situando em torno de R\$ 3,0 milhões ao mês. Em janeiro/2024, as receitas de prestação de serviços apresentaram forte redução, quando atingiram R\$ 1,8 milhões. A partir de então, observa-se paulatino aumento do faturamento, cuja média mensal durante o primeiro semestre/2024 alcançou R\$ 3,1 milhões. Em junho/2024 o faturamento totalizou R\$ 3,8 milhões, refletindo um aumento de 18,9% sobre maio/2024. Durante os seis (6) primeiros meses de 2024, o faturamento totalizou R\$ 18.885,9 mil.

A Recuperanda, no que concerne às suas atividades operacionais, relata que:

*O mercado da educação superior tem um ciclo semestral, onde ao final/início de cada semestre ocorrem a rematrícula dos alunos veteranos, inclusive com negociações/regularização de eventuais pendências e também se inicia o período de captação de novos alunos para o semestre que se inicia. Este período*



*normalmente inicia em meados de novembro e estende-se até março, no caso do primeiro semestre, ou de junho a setembro no caso do segundo semestre.*

*O Grupo tem atualmente receitas oriundas de cursos que estão ativos e na projeção manteve-se a continuidade deles no decorrer dos anos, considerando a ação da área comercial e marketing, cujos custos para isso estão projetados, bem como índices de evasão escolar e inadimplência.*

*Além dos cursos ativos, a partir do ano de 2024, a UNIESP passa a ingressar o seletor grupo de instituições educacionais que ministram um curso de medicina e, sendo assim, tratando-se de uma especialidade educacional que tem um retorno diferenciado e maior que os demais cursos, a elevação do faturamento e da sua margem operacional é significativa.*

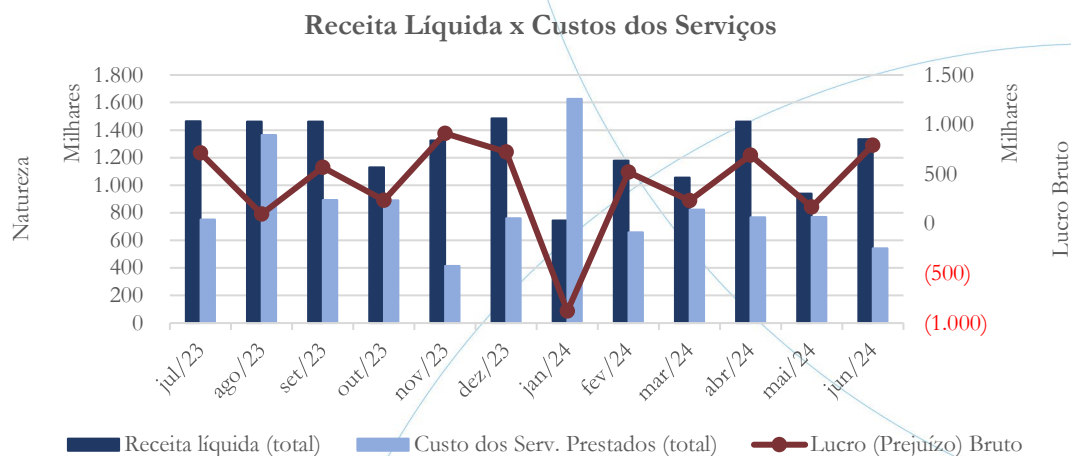
*Importante destacar que a estrutura para a operacionalização do curso de medicina já está montada e com os investimentos realizados, portanto, o reflexo nos resultados é imediato. Também, estão projetadas as receitas com aluguéis de imóveis que são parte do patrimônio.*

Os impostos sobre vendas se referem, na sua quase totalidade, ao ISS, e têm baixa representatividade em relação às receitas de vendas, respondendo por cerca de 1,8% destas nos primeiros seis (6) meses de 2024.

As deduções de vendas se relacionam a descontos e bolsas de estudos concedidos pela UNIESP aos alunos, e seguem trajetória semelhante à das vendas, representando, em média, 62,6% do total faturado pelo Grupo de janeiro/2024 a junho/2024.

### 4.2.2. Receita líquida e Custo dos Serviços Prestados

Gráfico 9



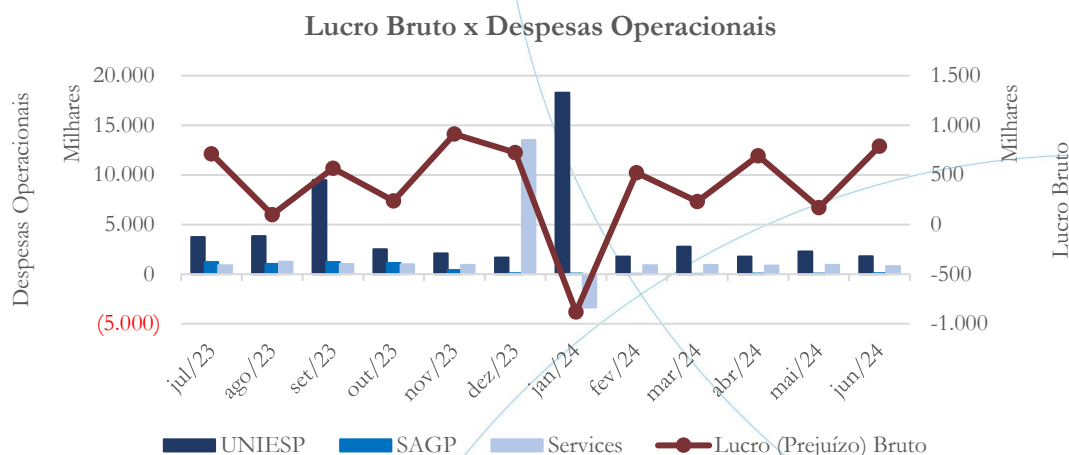
O gráfico acima apresenta a evolução das receitas líquidas e dos custos dos serviços prestados ao longo do período de doze (12) meses findo em junho/2024. Como se pode verificar, no mês de janeiro/2024, os custos excederam às receitas, gerando prejuízo bruto.

No acumulado de janeiro/2024 a junho/2024, o Grupo gerou receitas líquidas no montante de R\$ 6.714,2 mil. Os custos dos serviços prestados somaram R\$ 5.187,2 mil no mesmo período. Como se pode constatar, as Recuperandas registraram lucro bruto no valor de R\$ 1.527,0 mil no período.

### 4.2.3. Lucro Bruto e Despesas operacionais



Gráfico 10



O gráfico supra ilustra o comportamento das despesas operacionais em relação ao lucro (prejuízo) bruto auferido.

Como se pode notar, as despesas operacionais, antes das depreciações e amortizações, não indicam tendência definida na sua evolução mensal. Em janeiro/2024, referidas despesas foram fortemente impactadas pela constituição de provisão para devedores duvidosos e por baixas de contas a receber que totalizaram R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil no mesmo mês.

A média mensal registrada no período de fevereiro/2024 a junho/2024 foi de R\$ 3,0 milhões. Apenas em junho/2024, as despesas operacionais totalizaram R\$ 2.693,4 mil.

Nos seis (6) primeiros meses de 2024, as despesas operacionais somaram R\$ 30.057,8 mil.

O lucro bruto registrado de janeiro/2024 a junho/2024, no valor de R\$ 1.527,0 mil, como anteriormente descrito, contraposto às despesas operacionais, que totalizaram

R\$ 30.057,8 mil no mesmo período, resultou em prejuízo operacional no montante de R\$ 28.530,8 mil, antes de se considerar as depreciações e amortizações.

As despesas operacionais, por natureza, registradas no período de seis (6) meses findo em junho/2024, podem ser resumidas como segue:

Despesas Operacionais	jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24
Despesas com Pessoal	896,1	846,2	934,5	864,9	908,1	823,9
Despesas com Terceiros	685,7	810,3	999,1	801,0	834,0	645,3
Despesas Gerais e Administrativas	667,9	515,5	609,5	377,7	495,2	595,5
Despesas Legais e Judiciais	(4.148,0)	278,9	321,4	258,9	398,8	292,2
Impostos e Taxas	0,5	0,0	1,1	0,1	0,1	46,1
Perdas no Recebimento de Créditos	16.892,3	246,6	844,6	381,4	641,6	290,4
<b>Total</b>	<b>14.994,5</b>	<b>2.697,5</b>	<b>3.710,4</b>	<b>2.684,1</b>	<b>3.277,8</b>	<b>2.693,4</b>

#### 4.2.4. Resultado operacional

Gráfico 11

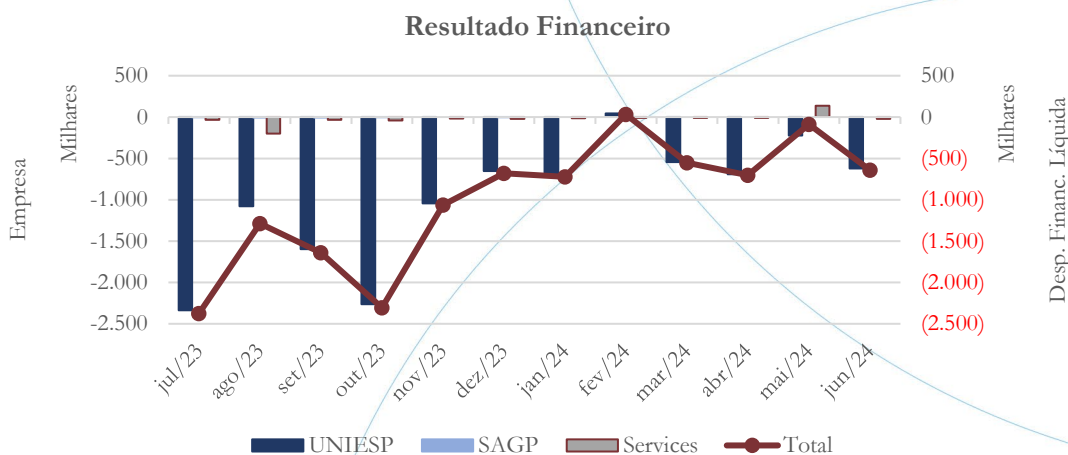


O gráfico acima apresenta a evolução do resultado operacional, após a dedução de R\$ 6.317,6 mil relacionados a despesas com depreciações e amortizações no primeiro semestre de 2024. Dessa forma, o Grupo registrou prejuízo operacional no montante de R\$ 34.848,3 mil de janeiro/2024 a junho/2024.



#### 4.2.5. Resultado financeiro

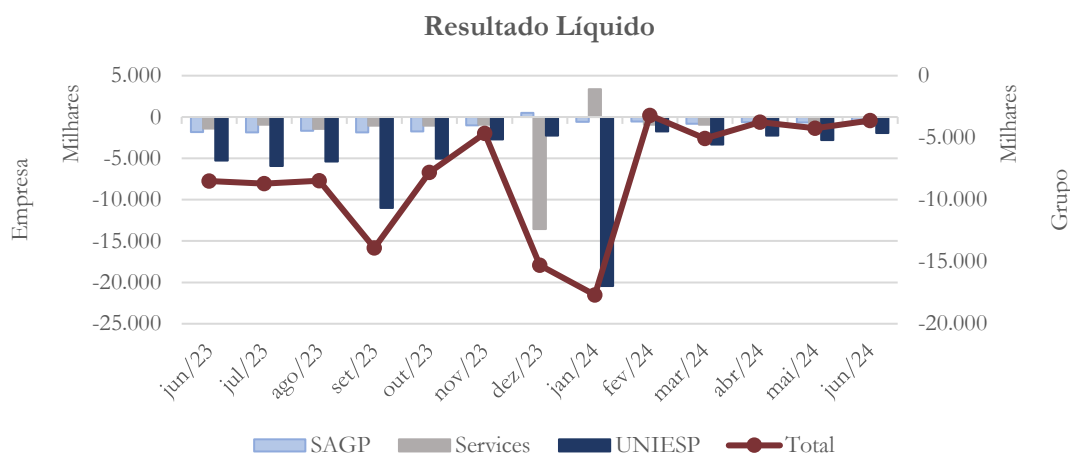
Gráfico 12



O Grupo registrou despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 2.673,4 mil de janeiro/2024 a junho/2024. Cabe frisar que, em março/2023, o resultado financeiro líquido auferido foi positivo, no valor de R\$ 42.791,6 mil, influenciado por receitas financeiras contabilizadas naquele mês pela SAGP, a título de “receitas de descontos obtidos”, no valor de R\$ 61.736,5 mil. Essa movimentação decorre essencialmente da transação realizada entre UNIESP, SAGP e CEISP, que resultou na dação de aeronaves da SAGP em pagamento de dívida da UNIESP, assumida pela SAGP (vide item 4.1.4).

#### 4.2.6. Resultado líquido

Gráfico 13



No gráfico acima se demonstra o resultado final das operações do Grupo, que registrou prejuízo líquido no valor de R\$ 37.542,2 mil no acumulado de janeiro/2024 a junho/2024. A composição do resultado líquido, por Empresa, no exercício de 2023 e nos seis (6) primeiros meses de 2024, pode ser resumida como segue:

Resultado Líquido	2023	jun/24
UNIESP	(75.866,0)	(32.538,9)
SAGP	37.508,7	(3.993,2)
Services	(26.240,0)	(1.010,0)
<b>Total</b>	<b>(64.597,2)</b>	<b>(37.542,10)</b>

### 5. Indicadores financeiros e contábeis

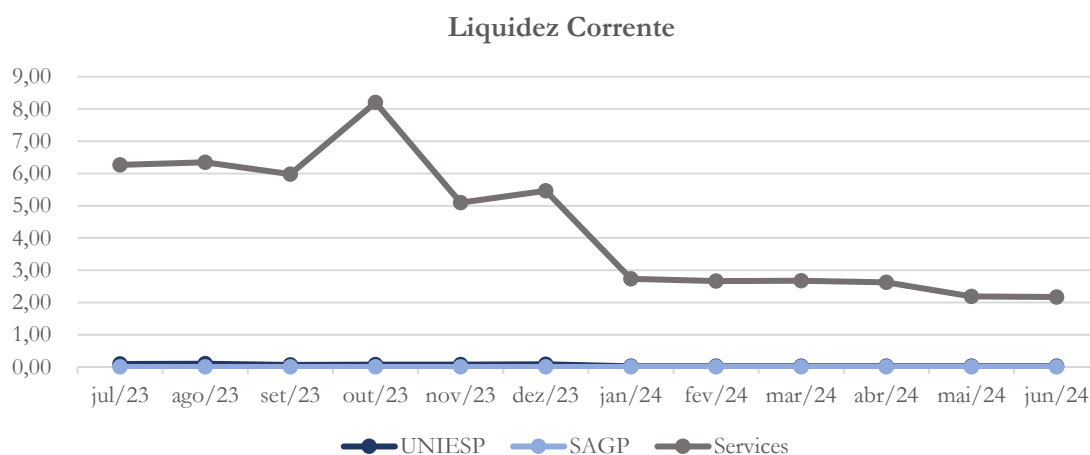
Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil de uma empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas, possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações contábeis.



### 5.1. *Liquidez corrente*

A liquidez corrente<sup>5</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se uma empresa tem condições de honrar suas obrigações de curto prazo, uma vez realizando seus ativos correntes.

Gráfico 14



À luz do apresentado no gráfico acima, verifica-se, à primeira vista, que, à exceção da Services, a UNIESP e SAGP não apresentam capacidade de pagamento a curto prazo. Cabe aqui a ressalva, porém, de que o índice apresentado pela Services se encontra em nível mais elevado, pelo fato de que, juntamente com seus ativos circulantes estão registrados créditos com partes relacionadas, notadamente a UNIESP, ao passo que suas obrigações com partes relacionadas, que são superiores aos saldos de transações ativas intercompanhia, estão registradas no passivo não circulante. Uma vez expurgados esses efeitos, o índice de liquidez corrente da Services apresenta piora, aproximando-se da situação das demais Recuperandas.

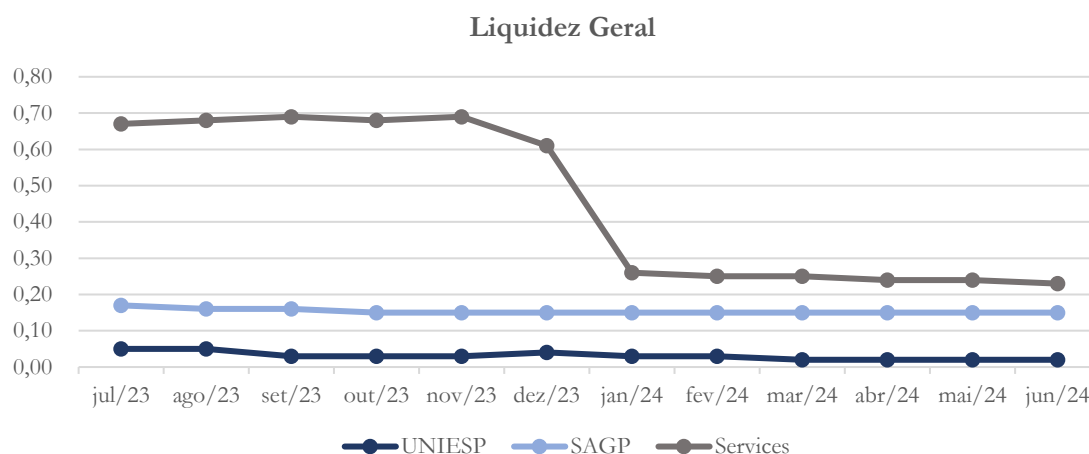
<sup>5</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



## 5.2. Liquidez geral

Este índice objetiva comparar a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações totais mediante utilização de seus ativos de curto e longo prazos. Calcula-se a liquidez geral por meio da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo, dividida pela soma do passivo circulante e não circulante. Neste sentido, quando o resultado deste índice for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, conseqüentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

Gráfico 15

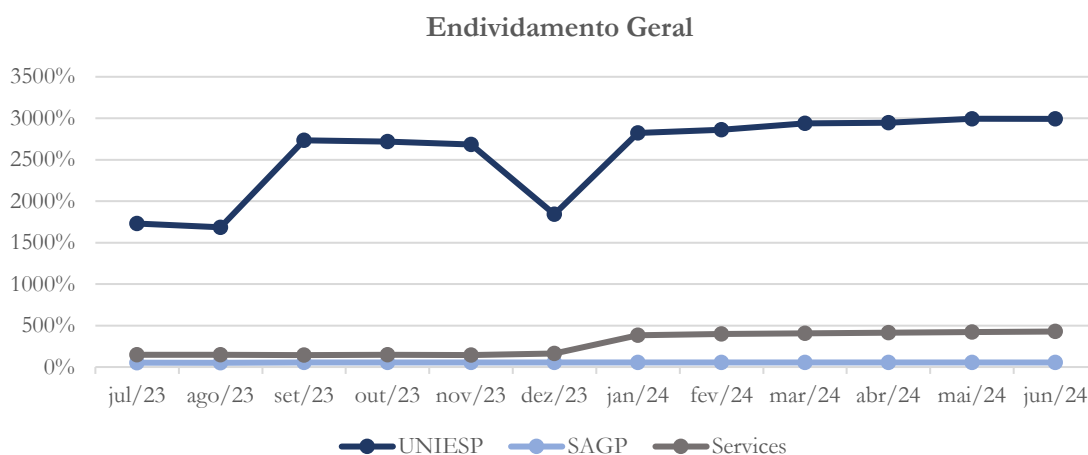


Os índices de liquidez geral da UNIESP e SAGP se mantêm relativamente estáveis ao longo do período em análise. O índice da Services se apresenta em patamar superior ao das demais Recuperandas até novembro/2023. A partir de dezembro/2023 sinaliza deterioração, já se aproximando dos indicadores da UNIESP e SAGP. É importante mencionar que esses índices, ainda que positivos, indicam situação de muito baixa liquidez.

### 5.3. Endividamento geral

Este índice é calculado pela razão entre os passivos totais de uma empresa e seus ativos totais, e seu objetivo é verificar o percentual de capital de terceiros que uma empresa utiliza num período sob análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 16



O gráfico acima ressalta a situação de endividamento da UNIESP, que, em junho/2024, ultrapassa em cerca de 30 vezes o valor dos seus ativos. Os índices de endividamento da SAGP e Services mantêm estabilidade ao longo do período.

## 6. Passivo concursal

A decisão de fls. 2448/2474, a qual deferiu o pedido de Recuperação Judicial, determinou o processamento na modalidade de consolidação substancial, uma vez que os requisitos do art. 69-J da Lei 11.101/2005, modificada pela Lei 12.112/2020 foram preenchidos. Dessa forma, apresentamos abaixo o quadro de credores consolidado, atualizado até agosto/2024:



Consolidado	Valor	Participação
Classe I - Trabalhista e Equiparados	161.464.685,76	15,53%
Classe II - Garantia Real	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	549.788.087,26	52,88%
Classe IV - ME e EPP	317.613,29	0,03%
<b>Total</b>	<b>711.570.386,31</b>	<b>68,43%</b>

## 7. Considerações finais

Tendo em vista os dados acima expostos, informações apresentadas pelas Recuperandas, e evolução dos seus saldos contábeis, algumas questões se sobressaem em relação às operações do Grupo durante o primeiro semestre de 2024, quais sejam:

- As Recuperandas registraram faturamento combinado de R\$ 18.885,9 mil.
- O faturamento é significativamente afetado por descontos e bolsas de estudos concedidos, que totalizaram R\$ 11.831,2 mil, e representam cerca de 63% das vendas. Os impostos sobre vendas totalizaram R\$ 340,5 mil.
- O Grupo apurou receita líquida de vendas no valor combinado total de R\$ 6.714,2 mil.
- O custo dos serviços prestados totalizou R\$ 5.187,2 mil, o que resulta no reconhecimento de lucro bruto no montante de R\$ 1.527,0 mil.
- As despesas operacionais totalizaram R\$ 30.057,8 mil, fortemente influenciadas por baixas de contas a receber e reconhecimento de provisão para devedores duvidosos durante o mês de janeiro/2024, no valor de R\$ 16.892,3 mil. Esse efeito foi parcialmente compensado por créditos registrados



na rubrica processos trabalhistas, na Services, no valor de R\$ 4.231,2 mil, relacionados a reversões de despesas com processos laborais. Expurgando-se os efeitos desses ajustes, as despesas operacionais totalizam R\$ 17.396,7 mil, desproporcionais, portanto, quando comparadas às receitas líquidas de R\$ 6.714,2 mil geradas no mesmo período.

- As Recuperandas contabilizaram depreciações e amortizações no valor de R\$ 6.317,6 mil.
- As Empresas apuraram despesas financeiras líquidas no valor de R\$ 2.673,4 mil.
- Tendo em vista os dados acima descritos, as Recuperandas registraram prejuízo líquido no valor R\$ 37.542,2 mil no primeiro semestre de 2024.

Os indicadores de liquidez e endividamento não apresentam alterações significativas, embora se mostrem aquém do que seria esperado de uma operação mais saudável, com geração de caixa mais robusta e livre de pressões decorrentes de endividamento e inadimplemento de obrigações.

Com relação à posição patrimonial e financeira, as Recuperandas demonstram saldos significativamente reduzidos de disponibilidades, contas a receber que indicam a possibilidade de existência de riscos de não realização, dado o volume de saldos em atraso, significativo passivo tributário e trabalhista, além de saldos expressivos com empresas relacionadas outras que não as Recuperandas. São situações que demandam atenção e a necessidade de ações visando seu equacionamento.



Cumpré, por fim, pontuar, que diversas das situações mencionadas ao longo deste relatório carecem de esclarecimentos mais aprofundados e detalhados a serem apresentados pelas Recuperandas, algumas das quais já incluídas em nossos relatórios anteriores.

Referidos esclarecimentos devem ser acompanhados de documentação de suporte, de forma a garantir transparência ao processo recuperacional, assim como para permitir e facilitar as análises a serem preparadas por esta Administradora Judicial, visando o adequando e tempestivo acompanhamento das operações das Recuperandas.

## 8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1000011-02.2023.8.26.0359

01/11/2023	• Pedido de Recuperação Judicial
16/11/2023	• Deferimento do Pedido
23/11/2023	• Edital do art. 52, § 1º, da Lei 11.101/2005
17/01/2024	• Plano de Recuperação Judicial
09/02/2024	• Edital art.53, parágrafo único da Lei 11.101/2005
09/04/2024	• Edital art. 7º, § 2º da Lei 11.101/2005
09/05/2024	• Edital art. 36, da Lei 11.101/2005



Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)



## 9. Anexos

## UNIESP S.A.

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Balança Patrimonial - Exercício findo em 30 de Junho 2024

Em milhares R\$

	2024		2024
<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>	
<b>Circulante</b>	<b>9.840</b>	<b>Circulante</b>	<b>479.756</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	09	Fornecedores	836
Clientes	8.304	Obrigações Tributárias	442.335
Provisão PCLD CP	-2.628	Salários e Encargos Sociais	13.243
Adiantamento	3.873	Adiantamento de Clientes	200
Tributos a Compensar	282	Contas a Pagar	9.520
Despesas Antecipadas	00	Acordos Judiciais	783
		Impostos Parcelados	12.840
<b>Não Circulante</b>	<b>24.189</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>883.363</b>
Clientes LP	0,0	Credores Recuperação Judicial	423.843
Provisão PCLD LP	00	Impostos Parcelados	246.800
Partes Relacionadas	9.263	Partes Relacionadas	113.178
Depósitos Judiciais	14.926	Obrigações Tributárias I	00
Bloqueios Judiciais	00	Provisões para contingências	99.542
<b>Ativo Permanente</b>	<b>11.519</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>-1.317.572</b>
Imobilizado	11.519	Capital Social	5.500
		Capital Social Coligadas	-225.128
		Reserva Legal	100
		Prejuízo acumulado	-1.615.097
		Ajustes de Ex. Anteriores	549.591
		Resultado do exercício	-32.538
<b>Total do Ativo</b>	<b>45.548</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>45.548</b>

\_\_\_\_\_  
**José Fernando Pinto da Costa**  
Diretor Presidente  
CPF: 780.031.488-04

\_\_\_\_\_  
**Brás Quintino da Silva**  
Contador  
CRC 1.SP 267519/O-2

## UNIESP S.A.

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Demonstração de Resultado do Exercício em 30 de Junho 2024

Em milhares R\$

	2024
<b>Receita Operacional</b>	<b>-6.334</b>
Receita Líquida com Serviços Educacionais	-18.170
( - ) Desconto de mensalidades	2.032
( - ) Bolsa de estudo	9.794
( - ) Devolução de aluno	05
( - ) Encargos Fies	05
<b>Deduções da Receita Líquida</b>	<b>301</b>
( - ) Impostos sobre faturamento	301
<b>Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados</b>	<b>3.886</b>
( - ) Custo dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados	3.886
<b>Lucro Bruto</b>	<b>-2.148</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>31.943</b>
( - ) Pessoal	118
( - ) Administrativas	31.572
( - ) Comerciais	344
Despesas e Receitas não operacionais	-90
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>29.796</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.742</b>
( - ) Despesas Financeiras	2.876
Receitas Financeiras	-134
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>32.538</b>
( - ) Provisão IRPJ/CSLL	00
IRPJ/CSLL Diferido	00
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>32.538</b>

\_\_\_\_\_  
José Fernando Pinto da Costa  
Diretor Presidente  
CPF: 780.031.488-04

\_\_\_\_\_  
Brás Quintino da Silva  
Contador  
CRC 1.SP 267519/O-2

**SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA**

CNPJ: 17.205.241/0001-70

Balço Patrimonial - Exercício findo em 30 de Junho 2024

Em milhares R\$

Ativo		Passivo	
<b>Circulante</b>	<b>77</b>	<b>Circulante</b>	<b>-5.237</b>
Caixa e Equivalente de Caixa	10	Fornecedores de Serviços	-01
Adiantamento	68	Salários e Encargos Sociais	-4.814
		Obrigações Tributárias	-163
		Parcelamentos CP	-261
		Outras contas a pagar	01
<b>Não Circulante</b>	<b>14.046</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>-55.231</b>
Bloqueios Judiciais	05	Credores Recuperação Judicial	-8.384
Mútuos	14.041	Partes Relacionadas	-46.060
		Impostos Parcelados	-723
		Acordos Judiciais	-65
<b>Ativo Permanente</b>	<b>-</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>46.344</b>
		Capital Social	-10
		Reserva Legal	-4.051
		Lucro/Prejuízo acumulado	40.871
		Ajustes de Ex. Anteriores	8.525
		Resultado do exercício	1.010
<b>Total do Ativo</b>	<b>14.124</b>	<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>14.124</b>

José Fernando Pinto da Costa  
Diretor Presidente  
CPF: 780.031.488-04

Brás Quintino da Silva  
Contador  
CRC 1.SP 267519/O-2

**SERVICES - ADMINISTRAÇÃO EDUCACIONAL LTDA****CNPJ: 17.205.241/0001-70****Demonstração de Resultado do Exercício em 30 de Junho de 2024****Em milhares R\$**

	<b>2024</b>
<b>Despesas e Receitas Operacionais</b>	<b>1.056</b>
(-) Pessoal	5.155
(-) Despesas Judiciais	-4.098
<b>Resultado Antes das Despesas e Receitas Financeiras</b>	<b>1.056</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-47</b>
(-) Despesas Financeiras	-47
Receitas Financeiras	00
<b>Lucro antes do IR/CSLL</b>	<b>00</b>
(-) Provisão IRPJ/CSLL	00
IRPJ/CSLL Diferido	00
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>1.010</b>

---

**José Fernando Pinto da Costa**  
Diretor Presidente  
CPF: 780.031.488-04

---

**Brás Quintino da Silva**  
Contador  
CRC 1.SP 267519/O-2

**BALANÇO PATRIMONIAL**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
<b>ATIVO</b>	<b>243.527.320,86D</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>117.648,33D</b>
DISPONÍVEL	5.031,99D
CAIXA	2.075,93D
CAIXA GERAL	2.075,93D
BANCOS CONTA MOVIMENTO	2.956,06D
BANCO DO BRASIL	2.956,06D
CLIENTES	112.616,34D
DUPLICATAS A RECEBER	112.616,34D
DUPLICATAS A RECEBER	112.616,34D
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>	<b>243.409.672,53D</b>
<b>ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>20.206.789,75D</b>
OUTROS CREDITOS	10.075.720,84D
BLOQUEIO JUDICIAS	75.720,84D
DIREITOS CREDITORIOS	10.000.000,00D
CREDITOS COM PESSOAS LIGADAS	10.131.068,91D
ANTECIPACAO AOS SOCIOS	10.131.068,91D
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>223.174.682,91D</b>
<b>IMÓVEIS</b>	<b>317.613.437,46D</b>
TERRENOS	107.907.261,31D
EDIFICACOES E IMOVEIS	209.706.176,15D
<b>MÓVEIS E UTENSÍLIOS</b>	<b>2.992.407,33D</b>
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.992.407,33D
<b>MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS</b>	<b>1.466.465,83D</b>
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	518.345,20D
INSTALAÇÕES	948.120,63D
<b>VEÍCULOS</b>	<b>8.269.157,31D</b>
VEÍCULOS	8.269.157,31D
<b>OUTRAS IMOBILIZACOES</b>	<b>6.140.939,74D</b>
COMPUTADORES E ACESSORIOS	4.430.553,94D
BENS EM PODER DE TERCEIROS	618.369,36D
ACERVO BIBLIOGRAFICO	211.290,56D
LABORATORIOS	304.274,20D
EQUIPAMENTOS DE INCEDIO	3.196,80D
SERVIDORES EM LEASING	564.821,84D
INSTRUMENTOS MUSICAIS	8.433,04D
(-) DEPRECIACÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL	113.307.724,76C
(-) DEPRECIACÕES DE EDIFÍCAOES E IMOVEIS	95.068.223,01C
(-) DEPRECIACÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS	2.992.407,33C
(-) DEPRECIACÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER	477.424,31C
(-) DEPRECIACÕES DE VEÍCULOS	8.269.157,31C
(-) DEPRECIACÕES DE LABORATORIOS	304.274,20C
(-) DEPREC. COMPUTADORES E ACESSORIOS	4.430.553,94C
(-) DEPREC. INSTALAÇÕES	949.742,06C
(-) DEPRECIACÕES EM SERVIDORES EM LEASING	564.821,84C
(-) AMORTIZ.DE SOFTWARES	28.199,87C
(-)DEPRECIACÕES DE EQUIPAMENTOS DE INCENDIO	3.196,80C
(-) DEPRECIACÕES ACERVO BIBLIOGRAFICO	211.291,05C
(-)DEPRECIACÕES DE INSTRUMENTOS MUSICAIS	8.433,04C
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>28.199,87D</b>
MARCAS, DIREITOS E PATENTES	28.199,87D
SOFTWARES	28.199,87D
<b>PASSIVO</b>	<b>247.520.552,31C</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>131.208.638,83C</b>
FORNECEDORES	298.667,80C
FORNECEDORES	298.667,80C
FORNECEDORES-SERVIÇOS	298.667,80C
<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>125.588.990,56C</b>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	1.797.919,85C
ISS A RECOLHER	128.200,94C

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Descrição	Saldo Atual
IPTU A RECOLHER	644.004,89C
IRRF A RECOLHER	635.983,46C
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	258.687,51C
PIS A RECOLHER	20.482,88C
COFINS A RECOLHER	110.560,17C
OBRIGAÇÕES TRIBUTARIAS + PARCELAR	123.791.070,71C
JUROS ENCARGOS S/IPTU A PARCELAR SP	1.033.890,96C
IPTU A PARCELAR (SP)	12.556.645,09C
DEMAIS DEBITOS A PARCELAR (RFB)	278.992,19C
JUROS/ENCARGOS S/DEBITOS A PARCELAR (RFB)	558.875,11C
CONTRIBUICAO IMPOSTOS A PARCELAR (PGFN)	97.328.210,43C
JUROS ENCARGOS SO CONTRIBUICAO IMPOSTOS A PARCELA(PGFN)	12.034.456,93C
OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	5.461.056,47C
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	7.438,80C
PRÓ-LABORE A PAGAR	2.349,60C
INSS A RECOLHER	5.089,20C
PROVISÕES	5.453.617,67C
PROVISÕES PARA RISCOS TRABALHISTAS	4.409.520,28C
PROVISÕES PARA RISCOS PROCESSUAIS	998.106,35C
PROVISOES PARA CONTINGENCIAS TRIBUTARIAS	45.991,04C
OUTRAS OBRIGAÇÕES	140.076,00D
CONTAS CORRENTES	140.076,00D
CLIENTE PESSOA JURIDICA	140.076,00D
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	1.885.000,00C
RESULTADO FUTURO	1.885.000,00C
RESULTADO DE EXERCICIO FUTURO	1.885.000,00C
RECEITAS FUTURAS	1.885.000,00C
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	114.426.913,48C
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00C
CAPITAL SUBSCRITO	20.000.000,00C
CAPITAL SOCIAL	20.000.000,00C
RESULTADO ACUMULADO	94.426.913,48C
LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	94.426.913,48C
LUCROS ACUMULADOS	56.918.191,64C
LUCRO DO EXERCÍCIO EM CURSO	37.508.721,84C

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO**

<b>Descrição</b>	<b>Saldo Atual</b>
CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	681.906,54C
RECEITAS OPERACIONAIS	681.906,54C
RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	715.851,40C
RECEITA DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	715.851,40C
SERVIÇOS PRESTADOS	250.000,00C
RECEITA DE ALUGUEL	465.851,40C
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	33.944,86D
(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	33.944,86D
(-) COFINS	28.060,17D
(-) PIS	5.884,69D
CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS	4.675.137,99D
CUSTOS	4.276.291,41D
CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO	914,69D
MÃO-DE-OBRA DIRETA	914,69D
INSS	914,69D
CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO	4.275.376,72D
DEPRECIACÕES, AMORTIZACÕES E EXAUSTÕES	4.275.376,72D
DEPRECIACÃO	4.275.376,72D
DESPESAS OPERACIONAIS	310.345,73D
DESPESAS COM VENDAS	105.535,62D
DESPESAS GERAIS	105.535,62D
ALUGUÉIS	66.076,00D
MANUTENÇÃO E REPARO	38.194,78D
TELEFONE	318,80D
CONDOMÍNIO	946,04D
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	204.810,11D
DESPESAS COM PESSOAL	1.843,39D
INSS	1.843,39D
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	1.596,96D
TAXAS DIVERSAS	1.558,76D
CSRF RET 3ºS	38,20D
DESPESAS GERAIS	12.805,98D
ENERGIA ELÉTRICA	266,60D
CONSORCIOS	12.539,38D
SERVICOS TOMADOS DE PJ	188.185,78D
SERVS. ADVOCATICIOS	25.000,00D
SERVS. DE CONTABILIDADE	52.000,00D
SERVS. DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	99.792,96D
SERVS. MANUTENCAO DE INFORMATICA	2.859,48D
SERVS. ESTACIONAMENTO	1.600,00D
SERVS. MANUTENCAO DE VEICULOS	6.933,34D
DESPESAS FINANCEIRAS	378,00D
TARIFA BANCÁRIA	378,00D
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	88.500,85D
RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	88.500,85D
PROVISAO DE IRPJ E CSLL	88.500,85D
PROVISAO IRPJ	18.000,00D
PROVISAO CSLL	7.200,00D
IMPOSTO DE RENDA	44.427,09D
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	18.873,76D

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA  
SÓCIO ADMINISTRADOR  
CPF: 780.031.488-04

BRAS QUINTINO DA SILVA  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP267519/O-2  
CPF: 026.278.074-71

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 30/06/2024**

**DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA**

(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS (3.091,12) (3.091,12)

**RECEITA LÍQUIDA**

(3.091,12)

**CUSTOS**

DEPRECIações, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÕES (711.241,12) (711.241,12)

**LUCRO BRUTO**

(714.332,24)

**DESPESAS OPERACIONAIS**

(82.768,00)

**DESPESAS COM VENDAS**

DESPESAS GERAIS (51.076,00) (51.076,00)

**DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

SERVICOS TOMADOS DE PJ (31.600,00)

DESPESAS FINANCEIRAS (92,00) (31.692,00)

**RESULTADO OPERACIONAL**

(797.100,24)

**RESULTADO ANTES DO IR E CSL**

(797.100,24)

**PROVISÕES PARA IR E CSL**

PROVISAO DE IRPJ E CSLL (7.214,08) (7.214,08)

**PREJUÍZO DO EXERCÍCIO**

(804.314,32)

JOSE FERNANDO PINTO DA COSTA  
SÓCIO ADMINISTRADOR  
CPF: 780.031.488-04

BRAS QUINTINO DA SILVA  
Reg. no CRC - SP sob o No. 1SP267519/0-2  
CPF: 026.278.074-71